

# Crónicas Militares Nacionais

Coronel  
Nuno Miguel Pascoal Dias Pereira da Silva



## **O Exército Português apoia o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas**

No âmbito do Protocolo realizado entre o Exército e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), o Regimento de Engenharia N.º 1 (RE1) executou, nos períodos compreendidos entre 2 de abril de 2014 e 22 de julho de 2014 e 6 de outubro de 2014 e 21 de novembro de 2014, trabalhos de abertura e beneficiação de aceiros e arrifes.

Os trabalhos decorreram nas regiões de Cantanhede e de Leiria, com extensões totais, respetivamente, de 67 km e 72 km, num total de 139 km, envolvendo militares de todas as Companhias do RE 1, com a responsabilidade técnica a cargo da Companhia de Pontes e da 1ª Companhia de Engenharia de Apoio Geral.

## **O Ministro da Defesa Nacional visitou o Contingente Português no Kosovo**

Em 3 de dezembro de 2014, o Ministro da Defesa Nacional, Dr. José Pedro Aguiar-Branco, no discurso que proferiu perante o contingente português ao serviço da missão da KFOR, em Pristina, capital do Kosovo, elogiou a “capacidade dos militares portugueses, de fazer pontes” facto que considerou ser particularmente importante no «contexto de grande diferenciação étnica» dos Balcãs.

No decorrer do discurso, o Ministro da Defesa Nacional realçou ainda a competência técnica e profissional dos militares portugueses que, aliada ao fator humano, constitui um ativo estratégico reconhecido por todos os nossos aliados, tendo-se afirmado orgulhoso por constatar esta marca distintiva em todos os fóruns em que participa.

O Ministro da Defesa Nacional informou ainda que Portugal irá participar na nova força de reação rápida operacional criada pela OTAN, para entrar em funções a 1 de janeiro de 2015, estando a participação a ser estudada a nível operacional por ter implicações

várias, quer em termos estruturais quer em termos financeiros.

Portugal tem atualmente 188 militares no Kosovo, partilhando funções de reserva tática com a Hungria.

### **Primeira comissão de serviço do Navio “Figueira da Foz” na Zona Marítima dos Açores**

A Secretária de Estado da Defesa Nacional (SEDN), Dr.<sup>a</sup> Berta Cabral, presidiu à cerimónia de receção do Navio Patrulha “Figueira da Foz”, na Zona Marítima dos Açores (ZMA), no dia 10 de dezembro de 2014, a propósito da primeira comissão que o navio efetua na ZMA.

No discurso que proferiu no decorrer da cerimónia, a SEDN, referindo-se ao navio do qual é madrinha, destacou a alta tecnologia que o equipa, bem como a sua robustez que considerou muito adequada para operar nos nossos mares, tendo ainda salientado o facto do navio em causa estar a despertar um grande interesse noutros países e noutras marinhas.

A missão do Navio Patrulha “Figueira da Foz” é a de exercer a autoridade do Estado no mar, realizando com esse fim tarefas de interesse público, nomeadamente ações de fiscalização, proteção e controlo das atividades económicas, científicas e culturais ligadas ao mar, bem como ações de proteção dos recursos naturais e defesa do ambiente, através da prevenção e combate à poluição marinha.

O Navio Patrulha “Figueira da Foz” tem uma guarnição de 43 elementos, uma autonomia de 9 mil milhas e 31 dias sem reabastecer.

### **Cimeira da Iniciativa 5+5**

Realizou-se, nos dias 10 e 11 de dezembro, no Palácio Carlos V, em Granada, a Cimeira da Iniciativa 5+5, presidida pelo Ministro da Defesa espanhol, Don Pedro Morenés, tendo contado com a presença dos seus homólogos de Portugal, França, Itália, Líbia, Mauritânia, Marrocos e Tunísia e de representantes da Argélia e de Malta.

Durante as sessões de trabalho, os ministros manifestaram a sua satisfação com o nível de colaboração e os progressos alcançados, entre os quais o Centro Virtual para o Tráfego Marítimo, o Colégio de Defesa dos 5 + 5, o EUROMAGREBI e o Centro de Investigação de Estudos Estratégicos, e o mecanismo de coordenação naval para desenvolver atividades de vigilância marítima.

No final da Cimeira, os ministros da defesa da Iniciativa 5 + 5, assinaram uma declaração conjunta para promover a cooperação multilateral e converter o Mediterrâneo ocidental

num fórum privilegiado de confiança e segurança.

Com a assinatura desta declaração conjunta, os ministros aprovaram o Plano de Ação para 2015, onde concordaram em implementar um mecanismo de coordenação para a educação na gestão de desastres naturais e emergências, dele constando os procedimentos relativos aos cuidados de saúde a dar à população afetada por esses fenómenos, bem como concordaram em desenvolver um Centro de Coordenação e Planeamento Operacional para o apoio das Forças Armadas à Proteção Civil.

Com a realização da cimeira, Espanha termina a presidência anual da Iniciativa 5+5, função que ocupou durante o ano de 2014, tendo passado o testemunho à Tunísia que ficará com esta responsabilidade durante o ano de 2015.

### **Fragata “Álvares Cabral” regressa de República de Cabo Verde**

A Fragata “Álvares Cabral” chegou, no dia 14 de dezembro de 2014, à Base Naval de Lisboa, após ter participado nas operações de apoio à população de Cabo Verde, afetada pela erupção do vulcão Pico do Fogo, na ilha do Fogo.

A Fragata “Álvares Cabral” encontrava-se a operar no arquipélago cabo-verdiano, desde 3 de dezembro. Entre as várias missões que desempenhou, salientamos as de apoio médico-sanitário e alimentar prestado nos centros de deslocados, bem como a monitorização da atividade vulcânica e captação de imagens com recurso a câmara de imagem térmica, na área compreendida entre a cidade dos Mosteiros e São Filipe, efetuadas pelo helicóptero orgânico *Lynx*.

### **Reunião do Conselho Superior de Defesa Nacional**

O Conselho Superior de Defesa Nacional reuniu-se, em sessão ordinária, sob a presidência do Presidente da República, em 16 de dezembro de 2012.

No final da reunião, que decorreu no Palácio de Belém, foi divulgada uma Nota Informativa com o seguinte teor:

“O Conselho foi informado sobre a situação das Forças Nacionais em missões de paz no exterior. Tendo terminado a missão que, desde 2003, as Forças Armadas cumpriram no Afeganistão, foi sublinhado o profissionalismo demonstrado em tarefas de elevado risco e sacrifício, atuação que foi reconhecida pelas mais altas entidades da Aliança Atlântica e do próprio Governo local.

O Conselho considerou que a atividade das Forças Armadas em missões tão diferenciadas e em lugares tão distintos, tem dado um forte contributo para a imagem internacional do nosso País.

O Conselho analisou depois e deu parecer favorável à proposta do Governo sobre as missões para o ano de 2015, no âmbito OTAN, da União Europeia e da ONU, que de uma maneira geral dão continuidade à missões realizadas em 2014.

Face às recentes preocupações de segurança internacional, o Conselho analisou e deu parecer favorável a uma missão de assistência e apoio, no âmbito OTAN e à possibilidade de participação na coligação multilateral no Iraque, no quadro da formação e treino militar.

O Conselho deu parecer favorável aos projetos de propostas do Governo de Lei de Programação Militar e de Lei de Infraestruturas Militares, estando em condições de transitarem para decisão do Governo e, posteriormente, da Assembleia da República.”

### **Homenagem ao General Gabriel Augusto do Espírito Santo**

Em 16 de dezembro de 2014, pelas 17H30, teve lugar na Sociedade de Geografia de Lisboa (Sala Algarve), o lançamento do número de novembro da *Revista Militar* em homenagem ao General Gabriel Augusto do Espírito Santo.

O evento foi presidido pelo Professor Catedrático Luís António Aires-Barros e pelo General José Luiz Pinto Ramalho, respetivamente, Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa e Presidente da Direção da *Revista Militar* e contou com a presença da família do homenageado e de ilustres convidados, dos quais se destacam o antigo Presidente da República e Sócio Honorário da *Revista Militar*, General António dos Santos Ramalho Eanes, e os antigos ministros Prof. Doutor Jorge Braga de Macedo e Dr. Júlio Castro Caldas.

### **Nova “Missão” para a Corveta “General Pereira d’Eça”**

O Navio da República Portuguesa (NRP) “General Pereira d’Eça” está a ser adaptado para ser colocado no fundo do Oceano Atlântico, na Região Autónoma da Madeira.

A finalidade do projeto, da autoria da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Governo Regional da Madeira, é a de constituir um recife artificial e um local privilegiado para a proliferação e observação da vida marinha e simultaneamente um museu subaquático e polo de atração turística na área do mergulho amador.

Depois de quarenta anos ao serviço da Marinha de Guerra, o NRP “General Pereira d’Eça” está a ser preparada, nos estaleiros da Lisnave, em Cacilhas, para a sua última missão - a de contribuir para a atividade turística da Região e simultaneamente desenvolver a fauna e a flora subaquática.

O NRP “Pereira d’Eça” foi uma das seis corvetas da classe “João Coutinho”, construída

nos estaleiros «Blohm&Voss» (Alemanha), aumentado ao efetivo em 10 de outubro de 1970 e abatido ao efetivo em 2 de julho de 2014.

### **Mares europeus vão ser patrulhados por *drone* português**

A empresa Tekever, que integra a Plataforma das Indústrias de Defesa Nacional, vai liderar o projeto *Rhapsody* que reúne um consórcio de organizações escolhido pela Agência Europeia de Segurança Marítima (EMSA) e pela Agência Espacial Europeia (ESA), para criar um sistema de vigilância marítima na União Europeia, com recurso a sistemas aéreos não tripulados (*drones*).

O *drone AR5 Life Ray*, desenvolvido pela empresa Tekever, vai estar entre os “vigilantes” que atuarão no Oceano Atlântico, no Mar do Norte e no Mar Mediterrâneo, juntamente com outros desenvolvidos pelas indústrias da Alemanha e do Reino Unido.

### **Leis Orgânicas do MDN e das Forças Armadas**

Foram publicadas no Diário da República nº. 250/2014, Série I, de 29 de dezembro de 2014, as novas Leis Orgânicas do Ministério da Defesa Nacional (Decreto-Lei nº. 183/2014), do Estado-Maior das Forças Armadas (Decreto-Lei nº. 184/2014), da Marinha (Decreto-Lei nº. 185/2014), do Exército (Decreto-Lei nº. 186/2014) e da Força Aérea (Decreto-Lei nº. 187/2014).